

O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO



Série – O Despertar da Consciência

Volume 6

O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

Neville Goddard

Título Original

Awakened Imagination

Publicado originalmente em 1954

Tradução

Eduardo S. Pereira

Copyright © 2018

ISBN 978-85-94419-05-7



www.editoranovopensamento.com.br

SUMÁRIO

O QUE É IMAGINAÇÃO?.....	9
INSTRUÇÕES FIRMADAS	25
CAMINHOS INTERNOS.....	45
REVISÃO.....	59
O TESOURO DO CÉU	73
ESTÁ EM VOCÊ	91
A CRIAÇÃO ESTÁ CONSUMADA.....	103
A MENINA DOS OLHOS DE DEUS.....	119

Para Bill...

"Imaginação, o mundo real e eterno do qual este universo vegetal é uma pequena sombra. O que é a vida do homem senão arte e ciência?"

– William Blake, Jerusalém.

"Imaginação é mais importante que conhecimento."

– Albert Einstein

CAPÍTULO 1

O QUE É IMAGINAÇÃO?



Eu não descanso em minha grande tarefa de desvendar os mundos eternos,

De abrir os olhos imortais do homem contidos nos mundos do pensamento;

Por meio da eternidade sempre crescente no seio de Deus, a imaginação humana.

– William Blake, Jerusalem 5, versos 18 ao 20

CERTAS palavras, com o passar do tempo, acumulam tantas conotações estranhas, que por fim, quase perdem o seu verdadeiro significado. Tal palavra é a imaginação. Esta palavra serve para descrever vários tipos de ideias, algumas delas diretamente opostas uma a outra. Fantasia,

pensamento, alucinação, desconfiança... de fato, tão vasta é a sua aplicação, e tão variados são os seus significados, que a palavra imaginação não define um status, e nem possui um significado fixo.

Por exemplo, às vezes pedimos a um homem para "usar a sua imaginação," indicando que a sua atual perspectiva é muito limitada, e, portanto, não é suficiente para realizar a sua tarefa. Logo em seguida lhe dizemos que suas ideias são "pura imaginação", expressando assim, que suas ideias são infundadas. Dizemos que uma pessoa ciumenta, ou desconfiada, é "vítima de sua própria imaginação," insinuando que os seus pensamentos são falsos. No minuto seguinte damos a um homem o mais alto tributo, destacando-o como um "homem de grande imaginação", e assim, a palavra imaginação não possui nenhum significado definido. Nem mesmo o dicionário nos ajuda neste sentido. Ele define a imaginação como: (1) o poder de imaginar, ou ação mental; o princípio construtivo ou criativo; (2) um

O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

fantasma; (3) uma crença ou noção infundada; (4) planejamento, plotagem ou esquema de construção mental.

Eu associei e defini a figura central dos Evangelhos como a imaginação humana, o poder que torna possível o perdão dos pecados, e a realização dos nossos objetivos, inevitável.

Todas as coisas foram feitas por ele; e sem ele nada do que existe teria sido criado. (João 1, versículo 3).

Há apenas uma única coisa no mundo. Imaginação, todas as outras são apenas deformações da mesma.

Ele é desprezado e rejeitado pelos homens; o homem das dores, e conheceu o seu sofrimento. (Isaías 53, versículo 3).

A imaginação é a porta de entrada para a realidade.

"O Homem", disse Blake, "é tanto a arca de Deus, como um fantasma da terra e da água. Naturalmente, ele é apenas um órgão natural sujeito aos sentidos. O corpo eterno do homem é a Imaginação: ela é o próprio Deus em si, o Corpo Divino".

– Jesus: Nós Somos Seus Membros

Eu não conheço melhor e mais verdadeira definição de imaginação que a de Blake. Através da imaginação, nós temos o poder de sermos qualquer coisa que desejamos ser. Através da imaginação, podemos desarmar e transformar a violência do mundo. Nossos relacionamentos mais íntimos, assim como os mais casuais, se tornam imaginativos quando despertamos para "o mistério escondido através dos tempos," que Cristo em nós, é a nossa imaginação. Nós descobriremos então que à medida em que vivermos pela imaginação é que nós verdadeiramente poderemos dizer que vivemos afinal. Eu quero que este livro seja o mais simples, o mais claro, e o mais franco trabalho que eu possa fazer, e que eu possa

O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

encorajá-lo a trabalhar de maneira imaginativa, para que você possa abrir "os olhos imortais dentro dos mundos do seu pensamento," Onde você vê a todos os desejos do seu coração como grãos maduros, "prontos para colheita".

Eu vim para que tenham vida, e a tenham em mais abundância. (João 10, versículo 10).

A vida abundante que Cristo nos prometeu já é nossa, podemos experimentá-la agora, mas não enquanto nós não tivermos a Cristo como o sentido da nossa imaginação.

O mistério que esteve oculto pelos séculos e gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos, àqueles entre os gentios, a quem Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas desta glória, que é Cristo em vós, a esperança da glória. (Colossenses 1, versículos 26 e 27).

É a sua imaginação. Este é o mistério que eu sempre me esforço para compreender, e que me esforço ainda mais para que os outros também o compreendam.

A imaginação é o nosso Redentor, "O Senhor dos Exércitos", nascida através do homem, mas não concebida por ele. Todo homem é Maria, e a luz a Cristo deve dar. Se a história da Imaculada Conceição e do nascimento de Cristo parece ser irracional ao homem, é porque ele a interpreta erroneamente como um acontecimento cósmico, histórico e ou biográfico, e os novos exploradores da imaginação não ajudam chamando-lhe de mente subconsciente ou inconsciente. O surgimento e o desenvolvimento da imaginação são a mudança gradual de um Deus tradicional, para um Deus de comunhão. Se o nascimento de Cristo no homem parece lento, é porque o homem não está disposto abandonar a sua confortável, porém falsa, fixação no tradicional.

Moisés e Arão reuniram a congregação diante do rochedo, e em seguida Moisés exclamou: "Ouvi, agora, rebeldes! Será que teremos de fazer jorrar água desta rocha para vos saciar a sede?" Em seguida, Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com seu cajado. E imediatamente dela jorrou água potável, e saciou a sede de todo o povo e seus rebanhos. (Números 20, versículos 10 e 11).

Quando a imaginação for descoberta como o primeiro princípio da religião, a pedra do entendimento literal sentirá o toque da vara de Moisés, e como a pedra no deserto de Zin, jorrará a água do significado psicológico para saciar a sede da humanidade; e todos os que beberem do cálice oferecido e viverem uma vida de acordo com esta verdade, irão transformar a água do significado psicológico no vinho do perdão. Então, como o bom samaritano, eles irão derramá-lo sobre todas as feridas. O filho de Deus não deve ser encontrado na história, e nem em qualquer forma externa. Ele só deverá ser achado como a imaginação daquele em quem a sua presença se torna manifesta.